

# Senado oferece plano de saúde com privilégios

*G. B. Monteiro*

*Parlamentares recebem reembolso por sessões de psicanálise e até cirurgias plásticas*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA — Diferentemente dos demais servidores públicos e cidadãos que possuem planos de saúde, senadores foram reembolsados por sessões de psicanálise, realização de cirurgias plásticas e até mesmo massagens terapêuticas. A senadora Emilia Fernandes (PT-RS), que voltou este ano remoçada ao Senado, pediu reembolso de R\$ 3.600 de parte das cirurgias a que se submeteu. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) recebeu R\$ 1.960 de ressarcimento de despesas em sessões de psicanálise.

Este tipo de despesa tem de ser aprovado pela presidência do Senado para ser pago e não há ilegalidade nestes reembolsos, já que o plano de saúde dos senadores prevê a cobertura. Esses gastos estão limitados a R\$ 10 mil anuais. Mas não é comum, no Senado, especificar o tipo de tratamento que está sendo reembolsado ao parlamentar. A regra é informar o valor a ser ressarcido, limitando-se a justificar que o gasto se deve à prestação de um serviço médico.

Os tratamentos dentários também podem ser feitos pelo senadores e pagos pelos contribuintes. Mas os tratamentos estéticos, como cirurgias plásticas, lipoaspirações e aplicações de botox, não são ressarcidos. Os planos só cobrem plásticas consideradas reparadoras.

Gastos hospitalares, no entanto, não têm limite e são pagos diretamente aos hospitais. Foi o caso dos senadores do

PMDB Ronaldo Cunha Lima (PB) e José Sarney (MA), que recentemente foram submetidos a internações seguidas de cirurgias, fora de Brasília. Consultas e tratamentos no exterior são cobertos pelo plano.

**Terapia** — O reembolso das despesas, antes de ser submetido à presidência da Casa, passa por avaliação de uma junta médica do Serviço de Saúde do Senado. Em alguns casos, as despesas que superam a cota máxima ou são incompatíveis com os preços de mercado são rejeitadas.

Suplicy não se constrange por ter ressarcidos seus gastos com psicoterapia. As sessões são realizadas desde novembro. "Tenho certeza de não estar abusando das minhas prerrogativas como senador." Ele diz ter sido informado sobre a possibilidade de reembolso há um mês, em conversa com o diretor administrativo do Senado. "Trabalhei muito intensamente neste semestre e a terapia tem me ajudado."

Nem todas as cirurgias feitas por Emilia Fernandes foram custeadas pelo erário. Segundo o Senado, ela só apresentou a conta das despesas que achou que poderiam ser classificadas como tratamento médico. Emilia não foi localizada para falar sobre o assunto.

O ministro da Saúde, José Serra, senador licenciado, gastou com massagens para tratamento na coluna cervical R\$ 2,8 mil, em 98. Ele usou o plano de saúde do Congresso apenas no início do seu tratamento com fisioterapia e massagens. A assessoria do ministro não retornou as ligações para comentar o pagamento. (Colaborou Mariana Caetano)

LIMITE DE  
DESPESAS É  
DE R\$ 10 MIL  
ANUAIS